

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIÁ DA ILHA GRANDE

1 Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas e dez minutos, deu-se início a  
2 quinta reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande, realizada remotamente por  
3 meio da Plataforma ZOOM. Estiveram presentes os membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro  
4 (SES): Ana Luiza Latini de C. e M. Tibau - Representante do Nível Central da SES/RJ; Andréia Garcia Gonçalves -  
5 Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande (CIR/BIG); Ângelo da Silva  
6 Alves - Assistente da Secretaria Executiva CIR/BIG; Beatriz Dias - Coordenadora do NDAVS/BIG; Melquezedec  
7 Alves - Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba e BIG; Marcelo Rodrigues de Castro -  
8 Representante da SAECA; Ma. Martha Jogaib Caetano – Apoiadora do NDAVS/SES; Secretaria Municipal de  
9 Saúde de Angra dos Reis: Luciana Rossinol Silva - Suplente do Secretário de Saúde; Ana Luísa Oscar Costa -  
10 Coordenadora da SAMU/BIG; Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba: Sandra Castelo Branco Gomes -  
11 Secretária Municipal de Saúde; Valesca Moura - Suplente da Secretária Municipal de Saúde; Secretaria Municipal  
12 de Saúde de Paraty: Eloá de Moraes - Suplente da Secretária Municipal de Saúde; Alessandra Gomes -  
13 Representante do Planejamento; COSEMS/RJ: Dilian Duarte Hill - Apoiadora Regional; Solange Cirico - Atenção  
14 Especializada. A Representante de Nível Central da SES deu início à quinta reunião ordinária da CIR com o item  
15 de APRESENTAÇÃO 1. **Panorama COVID, arboviroses e informes NDAVS/BIG (NDAVS/BIG)**. Pauta  
16 apresentada pela Coordenadora do NDAVS/BIG, a fim de fazer uma atualização das principais informações da  
17 Vigilância em Saúde na região, destacando os seguintes itens: Dengue -apresentação da tabela de  
18 variação/comparação da dengue, entre os anos de 2021-2022, demonstrando que o número de casos na BIG era de  
19 24 (2021) e passou para 264 (até 22/05/2022); que a taxa de incidência era 8,8 (2021) e passou para 89,2 (2022), o  
20 que significa uma variação de 915,4%; informa também que houve um aumento significativo no número de casos  
21 na região, destacando que o município de Mangaratiba foi o que apresentou melhores resultados devido ao fato de  
22 terem muitos agentes (70), conseguindo assim fazer uma vigilância ~~com seus agentes~~ mais eficiente que Angra dos  
23 Reis e Paraty; explica que em Angra dos Reis, o local de maior incidência é o bairro de Monsuaba, onde ocorreram  
24 os desastres naturais no mês de março; chama atenção para a provável subnotificação de casos no município de  
25 Paraty, por ter apenas uma pessoa para alimentar o sistema SINAN e reforça a necessidade de uma força tarefa para  
26 inserir todos os casos com ajuda da Vigilância Ambiental do ERJ. Chikungunya - apresentação da tabela de  
27 variação/comparação de Chikungunya, entre os anos de 2021-2022, evidenciando uma diminuição no número de  
28 casos na região, com 7 casos confirmados em 2021 e 6 casos até maio de 2022, com a taxa de incidência de 2,4  
29 (2021) passando a 2,0 (por enquanto, em 2022), significando uma variação negativa de 14,3%, com apenas 1 caso  
30 no município de Mangaratiba e 5 no município de Paraty. Zika - o vírus da Zika não está em circulação na região.

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIJA DA ILHA GRANDE

31 Mapa de risco covid-19 - a região, assim como a maioria dos municípios do ERJ, está com bandeira amarela  
32 (atualizado em 11/05/2022); destaque para o aumento do número de casos de doenças respiratórias e que, nesses  
33 casos, o teste de COVID é protocolo. Cobertura vacinal na região - 67% da população com a 1ª dose, destacando  
34 Mangaratiba com uma cobertura de mais de 100% e na 2ª dose, 58,9% da população da região. **Informes**  
35 **NDAVS/BIG:** orientação para centralizar a vacina BCG, preferencialmente atendendo nas maternidades e nas  
36 unidades de referência, a fim de minimizar perdas relativas ao armazenamento e validade; informa sobre  
37 capacitação online para profissionais de saúde que atendam casos de acidentes relacionados a **animais**  
38 **peçonhentos**, que será realizada no dia 25/05, das 8:30 às 16:30; alerta para o risco de reintrodução de  
39 **poliomielite** no Brasil e faz recomendações para as ações de vigilância epidemiológicas das paralisias flácidas e  
40 agudas junto aos refugiados e repatriados da Ucrânia; informa novo dia D, convocado pela SES/RJ, de campanha  
41 de vacinação contra influenza e sarampo no ERJ, no próximo dia 04/06/2022. **2. Indicadores do Programa de**  
42 **Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS - ano 2020. (AR/ SUBVAPS).** Pauta solicitada pela  
43 Superintendente de Gestão de Vigilância em Saúde da SUBVAPS, com o objetivo de apresentar o resultado do  
44 desempenho dos municípios no que se refere aos indicadores do Programa, no ano 2020. A Coordenadora do  
45 NDAVS/BIG apresenta a Portaria nº 1.708, de 16 de agosto de 2013, que dispõe sobre a criação e regulamentação  
46 do PQA-VS com o objetivo de melhorias nas ações de Vigilância em Saúde. Explica que os repasses são feitos  
47 fundo a fundo, com valor anual do PQA-VS, por estado, de 20% do piso fixo de vigilância, com 1º repasse após  
48 adesão (municipal ou estadual) de 50% do valor integral do PQA-VS do ano e repasses anuais feitos sempre no 3º  
49 trimestre do ano subsequente ao avaliado. Apresenta também a Portaria nº 1.520, de 30 de maio de 2018, que revisa  
50 a relação de indicadores e respectivas metas do PQA-VS, definindo os indicadores válidos a partir do ano de 2018 e  
51 que continuam válidos até o atual momento. Falou também sobre a Portaria nº 2.497, de 29 de setembro de 2021,  
52 que divulga o resultado da fase de avaliação do PQA-VS 2020, assim como os valores a serem transferidos aos  
53 Estados, Distrito Federal e municípios que aderiram ao programa: os dados apresentados foram disponibilizados  
54 pelo MS, e talvez precise rever o registro de dados. Os dados de 2021 preliminares já estão disponibilizados e não  
55 há mudança significativa, quando comparados aos dados de 2020. Passando para o item **PACTUAÇÃO: 1.**  
56 **Aprovação das Atas da 03ª e 04ª Reuniões Ordinárias da CIR/BIG de 2022:** A minuta da Ata foi  
57 disponibilizada aos gestores por e-mail com a antecedência prevista no Regimento Interno da CIR, para sugestões  
58 de inclusões e revisão de texto e posterior aprovação nesta Plenária. Após discussão, os técnicos solicitaram pactuar  
59 as atas da 3ª e 4ª reuniões na próxima CIR. Passando para os itens de **INFORMES: 1. Informes CIB/RJ e**  
60 **COSEMS/RJ:** Pauta apresentada pela apoiadora regional do COSEMS, Sra. Dilian Hill, dando destaque aos

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIJA DA ILHA GRANDE

61 seguintes itens: informa que já saiu a do PAHI municipal e questiona por quê da não inclusão de Mangaratiba e se o  
62 motivo foi por ter faltado o termo de adesão. A Secretaria de Saúde do município de Mangaratiba explica que foi  
63 feita toda a tramitação exigida e, sendo assim, a apoiadora regional do COSEMS entrará em contato com a SAECA  
64 para saber o que houve. A Suplente da Secretaria de Saúde do município de Mangaratiba questiona sobre o projeto  
65 referente ao PAHI Hospitalar assim como o projeto do centro de especialidades. A apoiadora regional do  
66 COSEMS fala que vai perguntar ao Leonardo Magalhães sobre esses encaminhamentos do município de  
67 Mangaratiba e retornará com informações o mais breve possível. Proposta de convênio nº 912349/22-001 destinada  
68 à ampliação do Centro de Especialidade Municipal Sebastião Queiroz de Almeida – El Ranchito, CNES nº  
69 2266652, localizado no município de Mangaratiba/RJ; Ratificar projeto de ampliação de 04 Equipes de Estratégia  
70 Saúde da Família do Município de Angra dos Reis; Comunica o envio do Ofício Conjunto CIB-RJ n.º 01/2022 ao  
71 Ministério da Saúde informando todas as emendas parlamentares pactuadas na CIB-RJ. **2. Credenciamento e**  
72 **Homologação de 04 equipes de ESF. (SMS Angra dos Reis).** Pauta solicitada pelo município de Angra dos Reis  
73 com o objetivo de informar aos gestores sobre o Credenciamento e Homologação de 04 equipes) de Estratégia de  
74 Saúde da Família (01 Nova Angra, 01 Belém e 02 Bracuhy). Tal solicitação se dá pela necessidade de  
75 reestruturação e readequação às novas políticas estabelecidas pelo Programa Previne Brasil e também considerando  
76 que as equipes supracitadas já existem e já estão em funcionamento, porém ainda não foram habilitadas. A Suplente  
77 do Secretário de Saúde do município de Angra dos Reis informa que o credenciamento e a homologação já  
78 passaram na CIB do mês de abril. **3. Termo de adesão e Compromisso ao Programa de Cofinanciamento,**  
79 **Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial (COFI-RAPS). (SMS Angra dos Reis).** Pauta solicitada  
80 pela SMS de Angra dos Reis com o objetivo de informar sobre o Termo de adesão e Compromisso ao Programa de  
81 Cofinanciamento, Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial (COFI-RAPS). A Suplente do Secretário  
82 de Saúde do município de Angra dos Reis informa que o termo de adesão do COFI-RAPS já foi encaminhado e  
83 recebido pela área técnica assim como o plano solicitado. **4. Proposta de Emenda Parlamentar para o**  
84 **município de Angra dos Reis (SMS Angra dos Reis).** Pauta solicitada pela SMS de Angra dos Reis com o  
85 objetivo de apresentar a proposta de emenda parlamentar para “Incremento MAC, no valor de R\$ 300.000,00;  
86 Incremento PAP, no valor de R\$ 300.000,00 e Aquisição de equipamentos e mobiliários Brasil sorridente, no valor  
87 de R\$ 149.991,00”. A Suplente do Secretário de Saúde do município de Angra dos Reis informa que a  
88 documentação já foi enviada e que inclusive já consta no sistema. **5. Discussão sobre possibilidades de**  
89 **atendimentos do SAMU - Base descentralizadas Mangaratiba para usuários de Abrangência de Angra dos**  
90 **Reis. (SMS Mangaratiba)** Pauta foi solicitada pelo município de Mangaratiba com o objetivo de discutir com os

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIJA DA ILHA GRANDE

91 gestores sobre a possibilidades de atendimentos do SAMU - Base descentralizadas de Mangaratiba para usuários de  
92 Abrangência de Angra dos Reis. A suplente da Secretária de Saúde do município de Mangaratiba informa que esse  
93 assunto não foi discutido em CIR e no GC RUE e que não foi passada nenhuma informação a respeito deste assunto  
94 aos secretários, inviabilizando assim qualquer tipo de acordo relacionado a essa matéria. A Secretária de Saúde de  
95 Mangaratiba explica que o município apresenta várias dificuldades para poder arcar com mais este custo afim de  
96 atender estes 3 distritos do município de Angra dos Reis, além de gerar um desgaste com as equipes que não se  
97 sentem responsáveis por tal atendimento, considerando a questão desagradável. A Coordenadora da SAMU/BIG  
98 informa que a equipe do município de Angra dos Reis continua atuando na região desses 3 distritos apresentados,  
99 desempenhando a função que sempre lhes foram estabelecidas, mas que houve uma solicitação do ERJ que  
100 colocasse em pauta, encaminhando para CIR e CIB a possibilidade dessa ocorrência, por se tratar o SAMU de  
101 forma Regional. Salienta que a preocupação não deveria ser de quem esta prestando a assistência ao usuário SUS e  
102 sim o tempo resposta e a melhor resposta a esse usuário. Explica também que em nenhum momento houve o  
103 deslocamento das equipes de suas bases de origem, o que pode ter havido é a retirada de uma ambulância de  
104 transporte sanitário. Portanto, o que há é uma tentativa de proposta com a finalidade de melhorar o tempo resposta,  
105 mas sem nenhuma ação efetiva até o presente momento. **6. Saldo dos recursos regionais e conciliação bancária**  
106 **(CIR/BIG)**. Pauta solicitada pela Secretária Executiva da CIR/BIG, com o objetivo de solicitar informações do  
107 saldo dos recursos regionais, e discutir sobre a necessidade de utilização do mesmo. Item transferido para a próxima  
108 reunião. **7. Resolução SES nº 2.717 de 09 de maio de 2022, que institui o financiamento estadual excepcional**  
109 **para cirurgias eletivas 2022 (SUPAECA)**. Pauta solicitada pela SUPAECA, em decorrência de encaminhamento  
110 na reunião SES/COSEMS de maio, que será explanada pelo superintendente Sr. Marcelo Rodrigues. Foi enviado  
111 previamente dois arquivos, uma nota orientativa e o termo de compromisso, para leitura prévia dos gestores. O  
112 Representante da SAECA explica se tratar de proposta de financiamento de cirurgias eletivas, com a proposta  
113 inicial de pagamento de duas tabelas SUS e meia por procedimento realizado, ficando os pacientes encaminhados  
114 sob responsabilidade do município executor para exames pré-operatórios e risco cirúrgico, ou seja, essa é uma  
115 proposta diferente de o que já vinha acontecendo. Lembra, que até 10 de junho, os municípios executores que  
116 tiverem interesse em realizar os procedimentos constantes na Resolução 2.717 terão que encaminhar para a SAECA  
117 um ofício descrevendo qual quantitativo poderão executar, junto com a documentação necessária. Explica também  
118 que não está estabelecido que esses procedimentos só possam ser realizados dentro da região, não havendo nenhum  
119 problema por parte dos municípios solicitantes, solicitarem a realização desses procedimentos em outra região.  
120 Sendo assim, o município executor vai colocar no seu quantitativo de execução a proposta de atendimento ao

## **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIJA DA ILHA GRANDE**

121 município solicitante, ou seja, essa é uma ação no âmbito estadual e não apenas no âmbito regional. A Suplente da  
122 Secretaria de Saúde do município de Mangaratiba pergunta como vai ser a parcela de retorno e divisão nos casos de  
123 pactuação. O representante da SAECA explica que regionalmente o município solicitante vai questionar  
124 formalmente o município executor da possibilidade de execução dos procedimentos solicitados. Enfatiza que seria  
125 interessante por parte do município executor atender primeiro internamente e depois abrir a oportunidade de  
126 execução para os outros municípios solicitantes. Tirando os 30%, referentes a primeira proposta, o estado só vai  
127 financiar duas tabelas SUS e meia a partir da comprovação de produção aprovada das AIH'S, que terão uma faixa  
128 de numeração especial. A Suplente do Secretário de Saúde do município de Angra dos Reis pergunta se pode  
129 contratualizar hospital particular para a realização desses procedimentos. O Superintendente da SAECA responde  
130 que sim, desde que o serviço esteja no CNES e com produção aprovada. Informa também que é necessária uma  
131 visitação prévia por parte da SAECA, para verificar a capacidade instalada e descartar a possibilidade de  
132 quarteirização do serviço. Relatou que vai passar na próxima CIB a tabela de procedimentos de órteses e próteses.

133 **8. Status do DIGISUS em relação à inserção no sistema dos Instrumentos de Gestão do Ciclo de**  
134 **Planejamento (PMS 2022-2025 e PAS 2022).** Pauta solicitada pela Assessoria de Planejamento com o objetivo de  
135 apresentar o status do DIGISUS, em relação à inserção no sistema dos Instrumentos de Gestão do Ciclo de  
136 Planejamento (PMS 2022-2025 e PAS 2022). A Representante do Nível Central da SES/RJ faz uma apresentação  
137 sobre o DIGISUS: no estado, até o momento, somente 27 municípios (29,3%) finalizaram a inserção do Plano de  
138 Saúde Municipal 2022-2025, no DIGISUS, sendo que 08 destes Planos se encontram em apreciação pelo Conselho  
139 de Saúde, e 27,2% dos municípios (25) finalizaram a PAS 2022 no DIGISUS. Destaca-se que 43 municípios não  
140 iniciaram a elaboração do PMS 2022-2025 no sistema. Desde o início da implantação do DIGISUS pelo Ministério  
141 da Saúde, foi informado que a inserção dos instrumentos de gestão no sistema é obrigatória e que os municípios que  
142 não a fizessem poderiam ter problemas em relação ao repasse de recursos, o que já vem sendo discutido no  
143 Ministério da Saúde. A representante de Nível Central apresenta entre os três municípios da região quais estão com  
144 tudo inserido no sistema e quais estão em falta. Salienta que é preciso adequar a inserção dessas informações no  
145 sistema para que não haja perda de recursos. A Suplente da Secretária de Saúde do município de Mangaratiba  
146 informa da dificuldade de inserir essas informações no DIGISUS. A Representante do Nível Central da SES/RJ  
147 explica que inserindo o Plano Municipal as abas do sistema serão abertas e disponibilizadas para preenchimento  
148 para aquele período de vigência do Plano Municipal de Saúde. À medida que forem inseridas as Programações  
149 Anuais (PAS), as abas referentes aos RDQAs do ano correspondente também são liberadas para preenchimento.  
150 Informou que não é necessário aguardar a aprovação do CMS para inserir os instrumentos no sistema. A



## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIÁ DA ILHA GRANDE

151 representante se colocou à disposição para fazer o levantamento, caso os municípios queiram maiores informações  
152 sobre a situação atual da inserção dos RDQAs, e vai levantar também se há pendências quanto aos indicadores do  
153 pacto, porque havendo pendências quanto aos indicadores pode haver dificuldades para a inserção dos demais  
154 instrumentos; **9. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG):** Pauta apresentada pela Secretária Executiva da  
155 CIR/BIG, a fim de apresentar os principais encaminhamentos e discussões ocorridas nos grupos de trabalho ao  
156 longo do respectivo mês: Grupo Condutor da RCPD - cada município relatou a situação atual e algumas dúvidas e  
157 dificuldades. A representante de Paraty informou da dificuldade com a manutenção das cadeiras de rodas elétricas e  
158 dificuldades também com o sistema do RESNIT, não sabem o quantitativo do que pode autorizar. Informou  
159 também do aumento do valor da OPM e questionou qual a demanda da OPM e que o município precisa entender  
160 como está sendo dimensionado. Outra dificuldade foram as situações de procedimentos não atendidos e a sugestão  
161 dada pela apoiadora da RCPD foi de cada município descrever as dificuldades como um questionamento; Grupo de  
162 Trabalho da Violência - cada município precisa conhecer a sua rede, ter ideia do que se pode fazer em cada caso  
163 para poder elaborar o fluxo. A coordenadora da Arte Viva informou da Sala lilás que possui fluxos e protocolos. O  
164 município de Angra dos Reis está com a ideia de montar uma sala no HMJ de Centro de Atendimento às  
165 violências e abusos. Reunião dia 17/05 com a CIES para montar a Oficina de Violências. Grupo de Trabalho da  
166 Vigilância - Foi apresentada pelos municípios a questão das arboviroses (Dengue, Zika, Chicungunya), vacinação.  
167 A coordenadora do NDAVS informou que os dados informados no sistema não batem com os dados do estado. Os  
168 municípios reclamaram do sistema que fica inoperante e dando problema quando alimentam e não conseguem  
169 salvar. A coordenadora do NDAVS solicitou então que os municípios enviassem um e-mail informando as  
170 dificuldades com o sistema. Grupo de Trabalho PRI - foram realizadas duas reuniões para responder o formulário  
171 do PRI. Foi feita uma síntese dos cards inseridos no aplicativo Jamboard, com a matriz SWOT da região, e do  
172 formulário respondido sobre aspectos da regionalização da Baía da Ilha Grande, para num segundo momento  
173 montarmos o Relatório do Estágio Atual do PRI. CIES - A coordenadora da CIES, Cláudia Lemos, apresentou a  
174 matriz com a ação proposta da Oficina Regional sobre Violências, no formato EAD. A representante do município  
175 de Angra dos Reis sugeriu que possam ser realizadas oficinas regulares para debater o tema, que é amplo, e devido  
176 à rotatividade dos profissionais. A representante do município de Mangaratiba pontuou a necessidade do  
177 levantamento das violências que ainda estão invisíveis e/ou não são reconhecidas como tais. Ela também sugeriu  
178 que, para esta 1ª Oficina, seja feito esse diagnóstico, seguido pela sensibilização dos profissionais quanto a todos os  
179 aspectos envolvidos, dando prioridade, no segundo momento, para as invisibilidades. As áreas técnicas de  
180 Violências farão, para a próxima reunião, o levantamento inicial sugerido para subsidiar a programação da 1ª

## **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAI DA ILHA GRANDE**

181 Oficina. Grupo Condutor da RAPS - Foi discutido sobre a Conferência Regional da BIG, que será na primeira  
182 semana de junho (06 ou 08/06), faltando confirmar o local. A Oficina de Planejamento Regional será no Hotel  
183 Plaza, em Itacuruçá, no dia 15/06. Foi lido o diagnóstico da RAPS da região e os municípios foram conferindo sua  
184 rede. Não havendo nada mais a declarar, eu, Ângelo Alves, Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG lavrei e  
185 assinei a presente ata.

Andréia Garcia Gonçalves  
Secretaria Executiva da CIR/BIG

Ângelo Alves  
Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG

Ana Luiza Latini de C. e M. Tibau  
Representante do Nível Central SES/RJ

Luciana Rossinol Silva  
Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis

Sandra Castelo Branco Gomes  
Secretária Municipal de Saúde de Mangaratiba

Eloá de Moraes  
Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty